

BRASIL - JAPÃO

BALANÇA COMERCIAL



Janeiro/2017

S U M Á R I O

| | |
|---|-----------|
| Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Japão | 3 |
| Exportações e importações brasileiras por fator agregado | 4 |
| Composição das exportações brasileiras para o Japão (SH 2) | 5 |
| Composição das importações brasileiras originárias do Japão (SH 2) | 6 |
| Brasil-Japão: 10 principais produtos comercializados, SH 4 - Exportações brasileiras | 7 |
| Brasil-Japão: 10 principais produtos comercializados, SH 4 - Importações brasileiras | 8 |
| Evolução do comércio exterior do Japão | 9 |
| Principais destinos das exportações do Japão | 10 |
| Principais origens das importações do Japão | 11 |
| Composição das exportações do Japão | 12 |
| Composição das importações do Japão | 13 |
| Principais indicadores socioeconômicos do Japão | 14 |

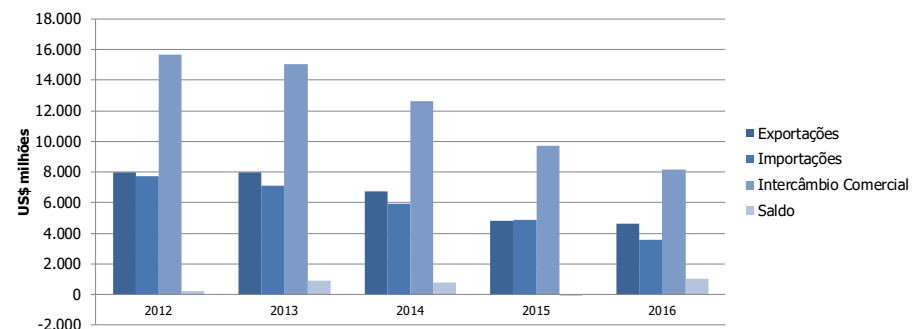
Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Japão

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Japão

US\$ milhões

| Anos | Exportações | | | Importações | | | Intercâmbio Comercial | | | Saldo |
|-------------------------|---------------|--------|----------------------------|---------------|--------|----------------------------|-----------------------|--------|----------------------------|-------------|
| | Valor | Var.% | Part. % no total do Brasil | Valor | Var.% | Part. % no total do Brasil | Valor | Var.% | Part. % no total do Brasil | |
| 2012 | 7.956 | -16,0% | 3,28% | 7.735 | -1,7% | 3,47% | 15.691 | -9,5% | 3,37% | 220 |
| 2013 | 7.964 | 0,1% | 3,29% | 7.081 | -8,5% | 2,95% | 15.046 | -4,1% | 3,12% | 883 |
| 2014 | 6.719 | -15,6% | 2,98% | 5.901 | -16,7% | 2,58% | 12.620 | -16,1% | 2,78% | 817 |
| 2015 | 4.845 | -27,9% | 2,53% | 4.877 | -17,4% | 2,84% | 9.722 | -23,0% | 2,68% | -32 |
| 2016 | 4.604 | -5,0% | 2,49% | 3.566 | -26,9% | 2,59% | 8.171 | -16,0% | 2,53% | 1.038 |
| Var. % 2012-2016 | -42,1% | | | -53,9% | | | -47,9% | | | n.c. |

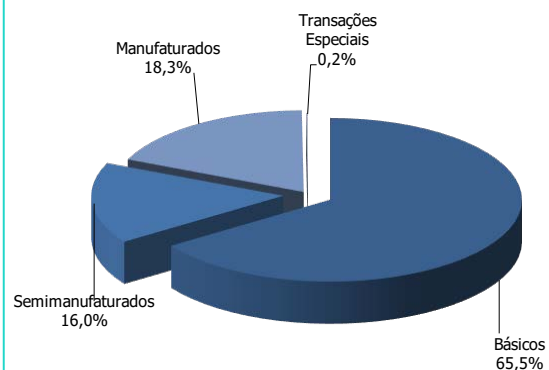
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



A participação do Japão no comércio exterior brasileiro caiu ao longo do período analisado, passando de 3,37% em 2012 para 2,53% em 2016, o que posicionou o Japão no 7º parceiro comercial, sendo o 6º nas exportações e o 8º nas importações. Entre 2012 e 2016, o intercâmbio comercial Brasil-Japão decresceu 47,9%, de US\$ 15,7 bilhões para US\$ 8,2 bilhões. Nesse período, as exportações diminuíram 42,1% em razão, sobretudo, da queda nos preços do minério de ferro e desaceleração no embarque de carnes. As importações mostraram decréscimo ainda maior, de 53,9%, revelando o baixo desempenho das compras brasileiras de máquinas e automóveis. O saldo da balança comercial, deficitário ao Brasil somente em 2015, acumulou superávit de 1,04 bilhão, representando o 17º maior saldo positivo em 2016.

Exportações brasileiras por fator agregado 2016

Exportações

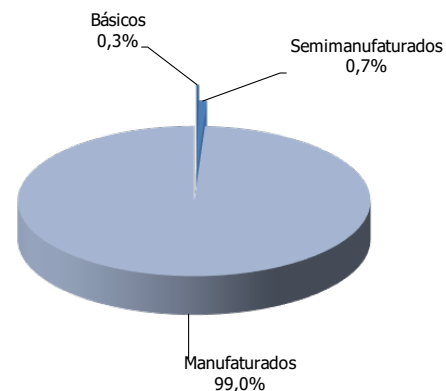


As exportações brasileiras para o país são compostas, em sua maior parte, por produtos básicos, que representaram 65,5% do total em 2016, com destaque para minério de ferro, carnes, milho, soja e café. Os manufaturados posicionaram-se em seguida com 16% (aviões, sumos de frutas e hortaliças) e os semimanufaturados, com 16,0% (pastas químicas de madeira).

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Janeiro de 2017.

Importações brasileiras por fator agregado 2016

Importações



Os produtos manufaturados somaram a quase totalidade da pauta das importações brasileiras procedentes do Japão, com 99% do total, representados sobretudo por máquinas, automóveis, instrumentos de precisão, produtos químicos, aviões). Os semimanufaturados posicionaram-se em seguida com 0,7% e os básicos com 0,3%.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Janeiro de 2017.

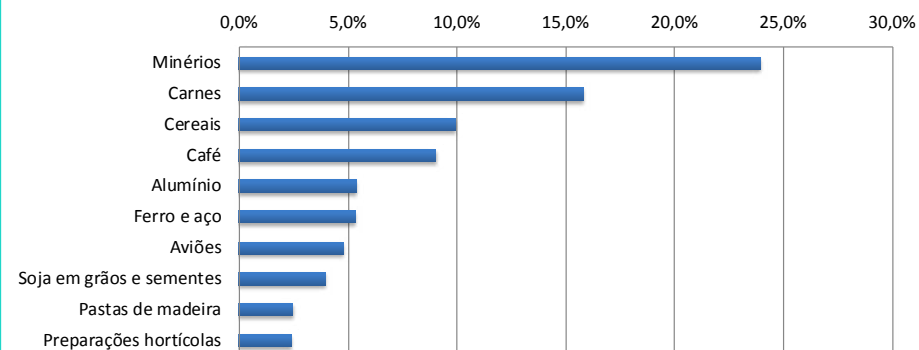
Composição das exportações brasileiras para o país (SH 2)

Composição das exportações brasileiras para o país (SH 2) US\$ milhões

| Grupos de produtos | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|--------------------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|
| | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total |
| Minérios | 2.471 | 36,8% | 1.213 | 25,0% | 1.101 | 23,9% |
| Carnes | 1.095 | 16,3% | 845 | 17,4% | 727 | 15,8% |
| Cereais | 235 | 3,5% | 462 | 9,5% | 457 | 9,9% |
| Café | 491 | 7,3% | 441 | 9,1% | 415 | 9,0% |
| Alumínio | 445 | 6,6% | 370 | 7,6% | 248 | 5,4% |
| Ferro e aço | 309 | 4,6% | 240 | 5,0% | 246 | 5,3% |
| Aviões | 57 | 0,8% | 88 | 1,8% | 219 | 4,8% |
| Soja em grãos e sementes | 308 | 4,6% | 195 | 4,0% | 181 | 3,9% |
| Pastas de madeira | 101 | 1,5% | 104 | 2,1% | 113 | 2,5% |
| Preparações hortícolas | 144 | 2,1% | 117 | 2,4% | 110 | 2,4% |
| Subtotal | 5.656 | 84,2% | 4.075 | 84,1% | 3.817 | 82,9% |
| Outros | 1.063 | 15,8% | 770 | 15,9% | 787 | 17,1% |
| Total | 6.719 | 100,0% | 4.845 | 100,0% | 4.604 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2016



Minério de ferro foi principal item da pauta das exportações brasileiras para o Japão e somaram 23,9% do total em 2016. Destacaram-se também carnes (sobretudo de frango) com 15,8%; cereais (milho, trigo, aveia, sorgo de grão) com 9,9%; café (café não torrado e não descafeinado, café torrado) com 9,0%; alumínio (não ligado e pós, outras barras) com 5,4% e ferro e aço (ferro-níobio, ferro-silício, outros ferro-ligas) com 5,3%.

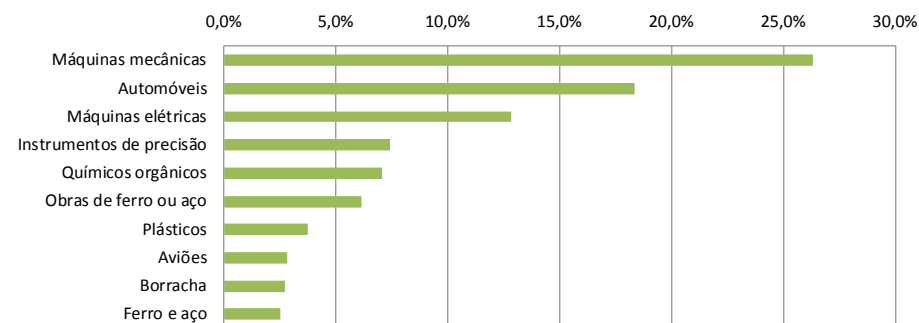
Composição das importações brasileiras originárias do Japão (SH 2)

Composição das importações brasileiras originárias do Japão (SH 2) US\$ milhões

| Grupos de produtos | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|--------------------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|
| | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total |
| Máquinas mecânicas | 1.781 | 30,2% | 1.401 | 28,7% | 938 | 26,3% |
| Automóveis | 1.135 | 19,2% | 958 | 19,6% | 655 | 18,4% |
| Máquinas elétricas | 753 | 12,8% | 592 | 12,1% | 458 | 12,8% |
| Instrumentos de precisão | 437 | 7,4% | 350 | 7,2% | 265 | 7,4% |
| Químicos orgânicos | 349 | 5,9% | 295 | 6,0% | 252 | 7,1% |
| Obras de ferro ou aço | 278 | 4,7% | 295 | 6,0% | 220 | 6,2% |
| Plásticos | 178 | 3,0% | 157 | 3,2% | 133 | 3,7% |
| Aviões | 91 | 1,5% | 86 | 1,8% | 101 | 2,8% |
| Borracha | 220 | 3,7% | 155 | 3,2% | 97 | 2,7% |
| Ferro e aço | 59 | 1,0% | 95 | 1,9% | 90 | 2,5% |
| Subtotal | 5.281 | 89,5% | 4.384 | 89,9% | 3.209 | 90,0% |
| Outros | 620 | 10,5% | 493 | 10,1% | 357 | 10,0% |
| Total | 5.901 | 100,0% | 4.877 | 100,0% | 3.566 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2016



A pauta das importações brasileiras originárias do Japão é concentrada em bens com alto valor agregado. Máquinas e automóveis somam mais da metade da pauta. Em 2016 as máquinas mecânicas (carregadoras e pás-carregadoras, elevadores de carga, blocos de cilindros, niveladoras) com 26,3%; os automóveis (outros freios e partes, automóveis de passageiros, outras partes e acessórios para tratores e automóveis) com 18,4%; as máquinas elétricas (diodos não montados, motores, condensados fixos) com 12,8%. Destacaram-se também: instrumentos de precisão (instrumentos e aparelhos automáticas para controle de velocidade) com 7,4%; produtos químicos orgânicos (imidaz, compostos contendo ciclo piridina não condensado); e obras de ferro ou aço (trilhos de aço, parafusos, pinos, tubos utilizados na extração do petróleo) com 6,2%.

Brasil-Japão: 10 principais produtos comercializados, SH 4

Brasil-Japão: 10 principais produtos comercializados, SH 4 US\$ milhões

| Exportações brasileiras | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|--|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|
| | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total |
| Minério de ferro e seus concentrados, incl as pirites de ferro | 2.448 | 36,4% | 1.209 | 25,0% | 1.073 | 23,3% |
| Carnes e miudezas comestíveis de frango | 1.077 | 16,0% | 838 | 17,3% | 720 | 15,6% |
| Milho | 233 | 3,5% | 461 | 9,5% | 455 | 9,9% |
| Café mesmo torrado ou descafeinado | 490 | 7,3% | 440 | 9,1% | 414 | 9,0% |
| Alumínio em formas brutas | 442 | 6,6% | 367 | 7,6% | 246 | 5,3% |
| Ferro-ligas | 304 | 4,5% | 231 | 4,8% | 240 | 5,2% |
| Outros aviões | 57 | 0,8% | 87 | 1,8% | 219 | 4,8% |
| Soja mesmo triturada | 300 | 4,5% | 185 | 3,8% | 172 | 3,7% |
| Pastas químicas de madeira | 100 | 1,5% | 103 | 2,1% | 113 | 2,5% |
| Sumos de frutas ou de produtos hortícolas | 142 | 2,1% | 114 | 2,4% | 108 | 2,3% |
| Total dos 10 produtos | 5.593 | 83,2% | 4.035 | 83,3% | 3.760 | 81,7% |
| Total geral | 6.719 | 100,0% | 4.845 | 100,0% | 4.604 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Brasil-Japão: 10 principais produtos comercializados, SH 4

Brasil-Japão: 10 principais produtos comercializados, SH 4 US\$ milhões

| Importações brasileiras | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|---|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|
| | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total | Valor | Part.% no total |
| Partes e acessórios de automóveis de passageiros | 584 | 9,9% | 505 | 10,4% | 454 | 12,7% |
| Automóveis de passageiros | 418 | 7,1% | 326 | 6,7% | 130 | 3,6% |
| Partes de motores para automóveis | 203 | 3,4% | 173 | 3,5% | 128 | 3,6% |
| Partes de aviões e helicópteros | 91 | 1,5% | 86 | 1,8% | 101 | 2,8% |
| Máquinas e aparelhos para impressão | 176 | 3,0% | 133 | 2,7% | 93 | 2,6% |
| Máquinas e aparelhos mecânicos com função própria | 105 | 1,8% | 76 | 1,6% | 86 | 2,4% |
| Rolamentos de esferas, de roletes ou de agulhas | 111 | 1,9% | 95 | 1,9% | 74 | 2,1% |
| Compostos heterocíclicos | 115 | 1,9% | 95 | 1,9% | 69 | 1,9% |
| Parafusos, pernos e pinos, roscados, portas | 96 | 1,6% | 82 | 1,7% | 69 | 1,9% |
| Circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos | 130 | 2,2% | 78 | 1,6% | 69 | 1,9% |
| Total dos 10 produtos | 2.029 | 34,4% | 1.649 | 33,8% | 1.273 | 35,7% |
| Total geral | 5.901 | 100,0% | 4.877 | 100,0% | 3.566 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

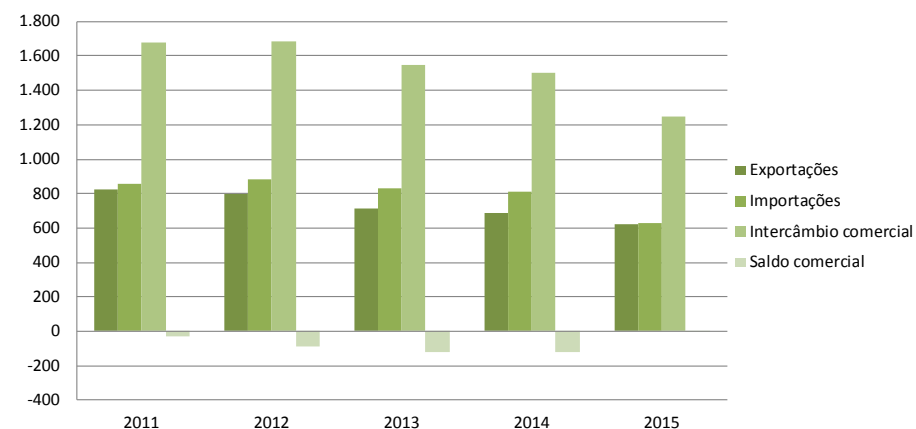
Evolução do comércio exterior do Japão

Evolução do comércio exterior do Japão

US\$ bilhões

| Anos | Exportações | | Importações | | Intercâmbio comercial | | Saldo comercial |
|-----------------------------|---------------|--------|---------------|--------|-----------------------|--------|-----------------|
| | Valor | Var. % | Valor | Var. % | Valor | Var. % | |
| 2011 | 823 | 6,9% | 855 | 23,2% | 1.679 | 14,7% | -32 |
| 2012 | 799 | -3,0% | 886 | 3,6% | 1.685 | 0,4% | -87 |
| 2013 | 715 | -10,5% | 833 | -6,0% | 1.548 | -8,1% | -118 |
| 2014 | 690 | -3,5% | 812 | -2,5% | 1.502 | -3,0% | -122 |
| 2015 | 625 | -9,5% | 626 | -23,0% | 1.250 | -16,8% | -1 |
| 2016 (jan-set) | 476 | 1,4% | 450 | -8,6% | 926 | -3,8% | 26 |
| Var. % 2011-2015 | -24,1% | | -26,9% | | -25,5% | | n.c. |

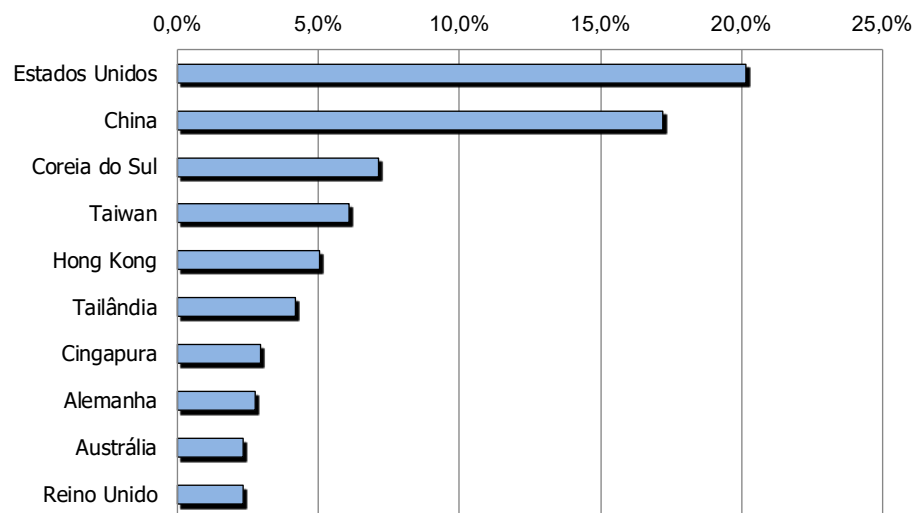
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



O comércio exterior do Japão apresentou, em 2015, desaquecimento de 25,5% em relação a 2011, de US\$ 1,68 trilhão para US\$ 926 milhões. Nesse período, as exportações diminuíram 24,1% resultado do desaquecimento nas vendas de ferro e aço, produtos químicos orgânicos, combustíveis e fibras sintéticas. As importações reduziram-se 26,9% principalmente pela queda nas compras de combustíveis (-32,2%), níquel (-31,4%), alumínio (-18,2%) e farelo de soja (-13,8%). No ranking do TradeMap/Unctad em 2015, o Japão figurou como o 4º mercado mundial, sendo o 4º exportador e o 6º importador. O saldo da balança comercial apresentou-se deficitário em todo o período sob análise, exceto em 2016(jan-set), quando registrou superávit de US\$ 26 bilhões.

Principais destinos das exportações do Japão

**Principais destinos das exportações do Japão
2016 (jan-set)**

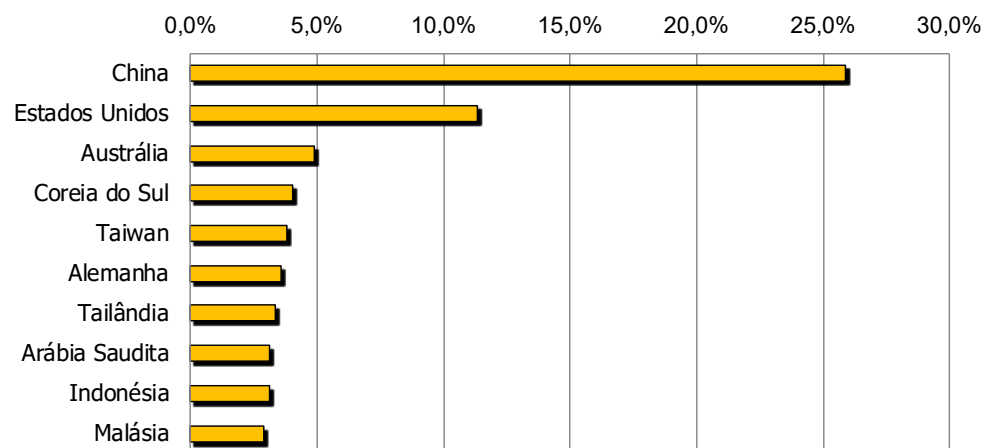


As vendas japonesas são direcionadas em grande parte aos países da Ásia, que absorveram 56,9% do total em 2015; seguidos do continente americano com 25,8%; da União Europeia com 11,7% e da África com 1,2%. Individualmente, os Estados Unidos foram o principal destino das vendas japonesas com 20,1% do total. Destacaram-se também: China (17,2%); Coreia do Sul (7,1%); Taiwan (6,1%); e Hong Kong (5,0%). O Brasil posicionou-se no 29º lugar entre os compradores do Japão, com 0,4% do total.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

Principais origens das importações do Japão

**Principais origens das importações do Japão
2016(jan-set)**



Os países da Ásia são também os principais abastecedores do mercado japonês. Em 2015, somaram 60,5% do total, seguidos do continente americano com 16,7%, da União Europeia com 12,4% e da África com 1,2%. A China foi o maior fornecedor individual e absorveu 25,9% do total. Destacaram-se, ainda: Estados Unidos (11,3%); Austrália (4,9%); Coreia do Sul (4,0%); Taiwan (3,8%); e Alemanha (3,6%). O Brasil posicionou-se no 21º lugar entre os fornecedores do mercado japonês com 1,1% do total.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

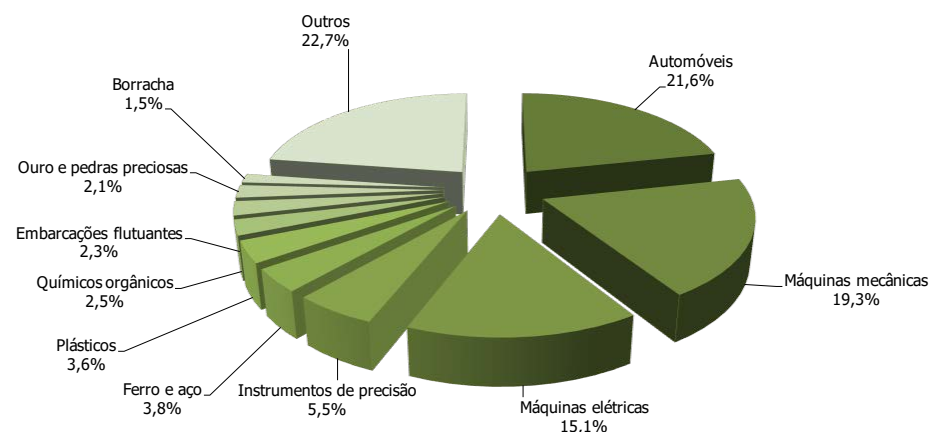
Composição das exportações do Japão

Composição das exportações do Japão US\$ bilhões

| Grupos de Produtos | 2 0 1 6 (jan-set) | Part.% no total |
|--------------------------|----------------------|--------------------|
| Automóveis | 103 | 21,6% |
| Máquinas mecânicas | 92 | 19,3% |
| Máquinas elétricas | 72 | 15,1% |
| Instrumentos de precisão | 26 | 5,5% |
| Ferro e aço | 18 | 3,8% |
| Plásticos | 17 | 3,6% |
| Químicos orgânicos | 12 | 2,5% |
| Embarcações flutuantes | 11 | 2,3% |
| Ouro e pedras preciosas | 10 | 2,1% |
| Borracha | 7 | 1,5% |
| Subtotal | 368 | 77,3% |
| Outros | 108 | 22,7% |
| Total | 476 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

10 principais grupos de produtos exportados



Automóveis (automóveis de passageiros, partes e acessórios de tratores e ônibus, caminhões, motocicletas) foram o principal grupo de produtos exportados pelo Japão e representaram mais de 1/5 da pauta em 2016(jan-set). Em seguida posicionaram-se as máquinas mecânicas (impressoras, elevadores de carga, máquinas com função própria, motores, bombas de ar ou de vácuo) com 19,3%; as máquinas elétricas (circuitos integrados, diodos e transistores, aparelhos de telefonia ou telegrafia, condensadores e aparelhos para radiotelefonia, radiotelegrafia) com 15,1%; e instrumentos de precisão (dispositivos de cristal líquido, instrumentos e aparelhos de medicina, cirurgia, odontologia e veterinária) com 5,5%.

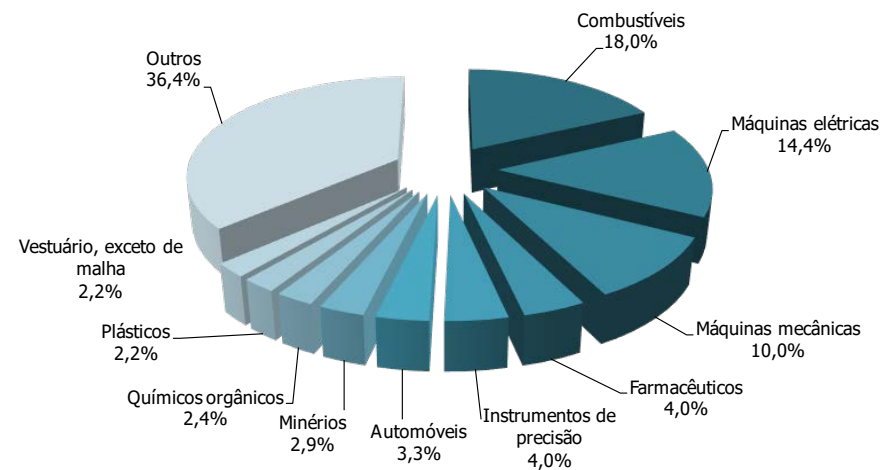
Composição das importações do Japão

Composição das importações do Japão US\$ bilhões

| Grupos de Produtos | 2 0 1 6 (jan-set) | Part.% no total |
|----------------------------|----------------------|--------------------|
| Combustíveis | 81 | 18,0% |
| Máquinas elétricas | 65 | 14,4% |
| Máquinas mecânicas | 45 | 10,0% |
| Farmacêuticos | 18 | 4,0% |
| Instrumentos de precisão | 18 | 4,0% |
| Automóveis | 15 | 3,3% |
| Minérios | 13 | 2,9% |
| Químicos orgânicos | 11 | 2,4% |
| Plásticos | 10 | 2,2% |
| Vestuário, exceto de malha | 10 | 2,2% |
| Subtotal | 286 | 63,6% |
| Outros | 164 | 36,4% |
| Total | 450 | 100,0% |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

10 principais grupos de produtos importados



Combustíveis foram o principal item da pauta de importação do Japão. Em 2016(jan-set) os combustíveis (gás de petróleo, óleos brutos de petróleo, hulhas e coques) somaram 18,0% do total, seguidos de máquinas elétricas (aparelhos elétricas de telefonia, diodos e transistores, fios e cabos, transformadores) com 14,4%; máquinas mecânicas (computadores, turbinas a gás, impressoras) com 10%; e produtos farmacêuticos (medicamentos, sangue humano para fins terapêuticos, esparadrapos) com 4,0%.

Principais indicadores socioeconômicos do Japão

Principais indicadores socioeconômicos do Japão

| Indicador | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 ⁽¹⁾ | 2018 ⁽¹⁾ |
|--|--------|--------|--------|---------------------|---------------------|
| Crescimento real do PIB (%) | -0,03% | 0,54% | 0,51% | 0,56% | 0,45% |
| PIB nominal (US\$ trilhões) | 4,60 | 4,12 | 4,73 | 5,11 | 5,23 |
| PIB nominal "per capita" (US\$) | 36.151 | 32.479 | 37.304 | 40.408 | 41.551 |
| PIB PPP (US\$ trilhões) | 4,77 | 4,84 | 4,93 | 5,07 | 5,21 |
| PIB PPP "per capita" (US\$) | 37.492 | 38.142 | 38.894 | 40.090 | 41.389 |
| População (milhões habitantes) | 127,12 | 126,98 | 126,80 | 126,37 | 125,88 |
| Desemprego (%) | 3,58% | 3,37% | 3,18% | 3,20% | 3,20% |
| Inflação (%) ⁽²⁾ | 2,54% | 0,19% | -0,14% | 0,65% | 0,64% |
| Saldo em transações correntes (% do PIB) | 0,79% | 3,29% | 3,72% | 3,35% | 3,34% |
| Câmbio (¥ / US\$) ⁽²⁾ | 119,9 | 120,3 | 116,8 | 112,8 | 102,1 |

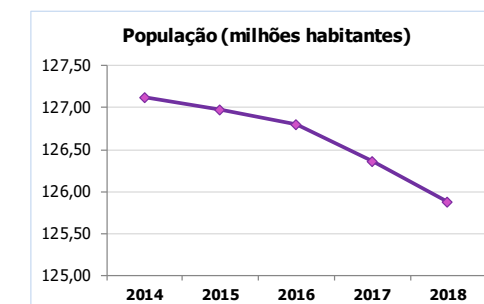
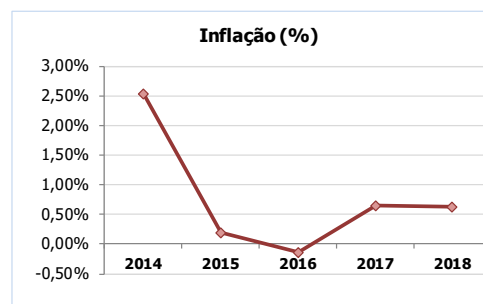
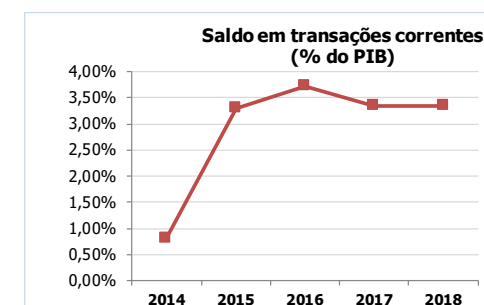
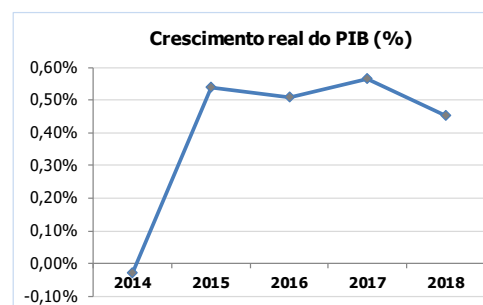
Origem do PIB (2016 Estimativa)

| | |
|-------------|-------|
| Agricultura | 1,2% |
| Indústria | 27,7% |
| Serviços | 71,7% |

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report January 2017.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.



Com PIB nominal estimado em US\$ 4,73 trilhões e crescimento de 0,51% em 2016, o Japão posiciona-se como a 3ª economia do mundo, após Estados Unidos e China. Estimativas indicam aumentos de 0,56% em 2017 e de 0,45% em 2018. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 71,7% do PIB em 2016, seguido do industrial com 27,7%, e do agrícola com 1,2%. O país apresenta estimativa de superávit em transações correntes de 3,72% do PIB Nominal em 2016.